



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA TRATAR SOBRE OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, na Secretaria Municipal de Educação, às 14, reuniram-se as conselheiras: Laureane Maria Moreira Costansi, Ana Paula da Cruz Ribeiro, Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede, Marizilda Bertti Guimarães Martins e Alessandra Barrozo Figueira com a equipe da secretaria municipal de educação: secretária de educação, Ana Paula Brito Benedito Bettoni da Costa; secretária adjunta, Eliana Maria de Assis Peretta; diretora de ensino Vanessa Seta; diretor de regulamento e métodos, Rodrigo Ronconni Santos Abraão de Barros; chefe de divisão do Ensino Fundamental, Silvia Torres e diretor administrativo contábil e financeiro de educação Guilherme Barros para tratar sobre os materiais didáticos no ensino fundamental. A presidente iniciou a reunião agradecendo a acolhida da equipe da Secretaria Municipal de Educação que prontamente atendeu à solicitação do conselho para esse momento de diálogo e a seguir, passou a palavra à conselheira representante dos professores do ensino fundamental, Alessandra Barroso Figueira que iniciou sua fala dizendo que em 2022, a informação que foi passada pela Secretaria de Educação para a rede de ensino foi a de que com a aquisição e implantação do material do SESI iria-se diminuir a quantidade de materiais do governo federal - PNLD e do governo estadual - FDE utilizados pelos professores que, na época, foi a grande queixa dos professores. Foi dito também, que esses materiais seriam trabalhados em casa e no reforço escolar, porém, de um tempo para cá, essa informação mudou e as equipes gestoras estão solicitando aos professores que utilizem todos os materiais novamente. Nesse momento, a secretária perguntou se a informação da conselheira foi emanada pelas duas escolas em que ela trabalha. Em resposta, a conselheira disse que essa informação está sendo veiculada em todas as escolas da rede. A presidente aproveitou a ocasião para mostrar o e-mail, datado de 6 de março de 2023, que foi levado ao conselho, no qual diz que as escolas deveriam enviar os livros para casa e utilizá-los no reforço. A conselheira Alessandra informou que a nova orientação da Secretaria Municipal de Educação de que os livros retornem à escola, tem gerado procedimentos diferentes na rede, pois há escolas que enviaram o livro para casa e não estão recebendo-os de volta e outras, que não enviaram os livros para casa, deixando na escola e agora a equipe escolar está levando-os às salas de aula para que sejam utilizados e expressos em seus planos de aula. Ressaltou que os professores estão apavorados



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

com essa situação, pois não sabem o que fazer. Destacou que falta orientação. A presidente perguntou a secretária se ela sabe se há alguma questão dos livros PNLD ou FDE no Ministério Público- MP? Em resposta, segundo o Sr Rodrigo não houve nenhum ofício do MP, porém houve visita do MEC para verificar se a entrega dos livros do FNDE foi realizada pelos correios. Disse ainda que não foi deixado nenhum relatório ou recomendação do MEC dessa visita, até o momento. A equipe da SME afirmou que a iniciativa de solicitar o uso de todos os livros PNLD e FDE foi da SME e partiu da análise dos resultados das avaliações diagnósticas internas em rede, na qual foi identificado um número grande de estudantes abaixo do nível de proficiência, das queixas das Orientadoras Pedagógicas do Ensino fundamental referente à dificuldade dos professores em trabalhar o plano de ação de recuperação contínua, da necessidade de fazer um plano de ação para trabalhar em sala de aula e do excesso de cópias xerocopiadas tiradas e coladas nos cadernos dos alunos. Disse ainda que a intenção foi a de se reorganizar os vários materiais que existem na rede para subsidiar a prática do professor nos planejamentos e nas intervenções para o desenvolvimento das sequências didáticas. A secretária também informou que o Plano Nacional da Alfabetização – PNA está voltando e continuar com os livros do PNLD, nesse momento, é para que o município esteja alinhado ao plano. Disse que para 2024, as escolas foram orientadas a fazerem a escolha dos livros de Português e Matemática. Segundo a secretária, a escolha do livro didático do FNDE para 2024 foi única para rede, por decisão dos Orientadores Pedagógicos e Diretores, com a participação dos professores e que todos os materiais didáticos adotados são de apoio, pois o professor é protagonista e deve fazer as escolhas intencionais do que e como trabalhar com os materiais e recursos disponíveis. A presidente reiterou a pergunta de como está sendo utilizado o material didático do PNLD (governo federal) e do FDE (Ler Escrever, EMAI e Projeto de Convivência - governo estadual) em 2022 e 2023 nas escolas e quais orientações emanadas pela secretaria de educação às escolas. A secretaria de educação disse que na implantação do sistema SESI foi pensado na unidade da rede. O planejamento era de que o município se tornasse sistema próprio, que tivesse um material único para toda rede, a fim de se garantir a unicidade e a sua autonomia. Reafirmou que os materiais pedagógicos do estado – FDE e do governo federal PNLD são apoio aos estudantes e ao professor e que a intenção, na época, era a de se fazer a transição do material do governo estadual e federal para o material do SESI. Eliana completou dizendo que o material do Sesi e do estado estão baseados na BNCC que é um documento normatizador, reforçou que o material do SESI oferece um



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

currículo espiralado promovendo a autonomia ao professor no desenvolvimento das unidades didáticas. Vanessa também disse que o Departamento de Ensino realizou a análise da avaliação diagnóstica interna tabulada pela plataforma Creator 4all, cuja análise possibilitou a elaboração de um plano de ação para cada escola, visando intervir nos diferentes níveis de proficiência. Ela também afirmou que todos os materiais são de uso do professor como apoio. A conselheira Ana Paula explicou que cada material tem um objetivo, uma proposta e uma organização curricular que se diferencia uma da outra e aproveitou para perguntar qual proposta o professor seguiria diante de tantos materiais? Em resposta, Eliana disse que a BNCC vem para garantir os direitos de aprendizagens essenciais e que todos os materiais didáticos precisam seguir a BNCC. Diante disso, a conselheira Ana Paula questionou como o professor poderia conseguir a unicidade diante de todos esses materiais. Em resposta, Eliana afirmou que o Sistema Sesi é uma organização do Currículo e não é incoerente com as fundamentações da BNCC que casam com o Currículo Paulista. Disse também que, nesse momento, o Sistema Sesi é a coluna dorsal da rede municipal pela metodologia sociointeracionista adotada pela rede. A conselheira Martha disse que o desenvolvimento metodológico dos materiais do governo estadual (Aprender Sempre e Currículo em Ação) são bem diferentes do material do Sesi e, que o material do estado, se bem trabalhado, é a base para um trabalho de excelência na formação do professor a fim de que ele possa desenvolver uma boa aula. A presidente ressaltou a importância de se realizar o monitoramento do trabalho para acompanhar o resultado das aprendizagens de nossas crianças. Silvia disse que as discussões com a rede têm sido nesse sentido, ou seja, o de se realizar o acompanhamento do trabalho e que os professores se mostram preocupados em trabalhar um plano de ação para os alunos que não avançam. Reafirmou que o livro do Sesi veio para unificar, leu o e-mail enviado à rede de sua autoria, o qual diz “os livros do PNLD e FDE, deverão ser utilizados com os alunos do Reforço Escolar, as sobras poderão ser encaminhadas aos alunos como material de apoio e pesquisa”, finalizou dizendo que em momento algum foi dito que era para descartar os materiais do FNDE/FDE. Vanessa destacou o papel do orientador pedagógico que é o de fazer o acompanhamento do trabalho e orientar o professor e auxiliar a realizar os ajustes das atividades. Disse ainda que a SME emana orientações construídas nas reuniões com as equipes gestoras e que o conceito de democracia é o que a maioria decide, completando, a presidente disse que, desde que haja participação. Vanessa afirmou que houve participação das equipes gestoras. Continuando, a presidente insistiu em esclarecer com a equipe



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

da secretaria como a SME pode ajudar o professor, diante da grande quantidade de materiais e da situação de procedimentos diferentes em todas as escolas. Questionou se é possível utilizar essa grande quantidade de materiais em apenas 16/18h (dezesseis e dezoito horas) semanais e não é a quantidade de materiais que fará que os estudantes avancem nos conhecimentos e sim a intencionalidade pedagógica do que e como se trabalha com os estudantes. A secretária de educação disse que o maior problema com os materiais do PNLD e do FDE é que eles nunca foram enviados em número suficiente para todos alunos. Disse ainda que há um volume muito grande de cópias de atividades sendo tiradas pelas escolas. Informou que o departamento de ensino está indo às escolas para dar apoio administrativo e pedagógico enquanto rede de ensino. A equipe da secretaria informou há parceria com o SESI para trabalhar nas formações continuadas, analisando os materiais didáticos disponíveis na rede para um planejamento integrado. No material didático do SESI o professor pode ir e vir dentro das unidades com autonomia no seu fazer pedagógico, conforme o diagnóstico de sua turma. A conselheira Ana Paula perguntou sobre o procedimento de avaliação diagnóstica em rede. Vanessa e Silvia responderam que o contrato do SESI não prevê a aplicação de avaliação diagnóstica da rede, informando que as questões da avaliação diagnóstica interna realizada na rede foram escolhidas pelas orientadoras pedagógicas, que em conversas com os professores, escolheram questões do banco de dados da plataforma Creator 4all. Essas questões são embasadas na Matriz de Referência do SAEB e adaptadas aos anos que não foram avaliados por esse Sistema. Disse ainda que foi iniciado um processo de realinhamento entre Diretores e Orientadores Pedagógicos, no qual houve discussão de documento norteador valorizando a gestão participativa. Eliana informou que na rede já há uma organização do tempo didático e que levou para a reunião de diretores uma sistematização desse tempo visando oportunizar e visualizar possibilidades para o uso do material didático SESI, do PNLD, do Currículo em Ação e do Aprender Sempre, considerando o número de aulas previstas na Matriz Curricular, no reforço escolar realizado no contraturno e tarefas escolares. Ressaltou a importância do pensamento sistêmico, para sistematizar as ações em rede, considerando os diferentes níveis de responsabilidade e atuação de cada ator do processo e que esse procedimento se iniciou há quase dois meses. A presidente questionou se existe a organização do tempo didático quanto às questões pedagógicas de sala de aula com o objetivo de aprendizagem dos alunos. Foi afirmado a necessidade de acompanhamento e monitoramento com a intenção de subsidiar o professor a avançar na melhoria dessa organização




[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

para que seja evidenciado a sua intencionalidade didática na qualidade do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. A presidente disse que estamos a serviço dos estudantes e da escola, por isso é preciso atacar o problema na raiz e se o problema é de gestão, seja da equipe gestora da escola ou da secretaria de educação esse problema precisa ser sanado. Sr. Guilherme destacou que seus filhos estudam na escola Pereira Bueno e que observou o uso do PNLD de 2022 e que esse ano também tem sido utilizados todos os materiais. Disse ainda, que como pai está sendo cobrado pelos filhos para realizar as atividades na plataforma Creator. Em seguida, a presidente solicitou que fosse enviado ao Conselho Municipal de Educação cópia do resultado da avaliação institucional da rede e do plano de realinhamento pedagógico e administrativo e finalizou a reunião dizendo sobre a importância do diálogo constante e da parceria que deve existir entre o CME e a SME para que juntos possa se construir a educação de excelência que almejamos para nossos estudantes. Nada mais havendo a tratar, Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede lavrou a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes.

Laureane Maria Moreira Costansi 

Ana Paula da Cruz Ribeiro 

Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede 

Alessandra Barrozo Figueira 

Ana Paula Britto Benedito Bettoni da Costa 

Vanessa Seta 

Rodrigo Ronconni Santos Abraão de Barros 

Silvia Torres 

Eliana Maria de Assis Peretta 

Guilherme Barros 

